Caso Clínico – Érica Twiggy

Érika tem 28 anos e é designer. Ela sempre foi muito cuidadosa com o peso, pois tem pavor de usar roupa com número maior do que o manequim 34. Muitas vezes ela se acha gorda, mesmo com o namorado e a mãe insistindo que ela está magra. Quando alguém diz que ela “está ótima”, ela fica se achando mais gorda ainda. Ela casou há dois anos e meio sem planejar, engravidou há dois meses. Ela está muito preocupada com o ganho de peso, pois diz que a mulher na gravidez “corre o risco de embarangar de vez”.

Ela tem 1,65 e 49 quilos, e a família está muito preocupada com ela, que come cada vez menos. Ela se sente culpada e dividada, pois acha que se ganhar muito peso na gravidez, não voltará à forma desejada. Chega a ter pesadelos onde está “imeeensa”. O marido, aflito, marca uma consulta com a nutricionista.